

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE RISCOS – 1º SEM 2012

GESTÃO DE RISCOS

Como integrante do Sistema Financeiro Nacional (SFN) e do Sistema Financeiro Habitacional (SFH), a POUPEX tem atuado ao longo do tempo de forma alinhada às melhores práticas de mercado no gerenciamento dos riscos, estruturada pela Coordenadoria de Riscos e Controles Internos (CORCI), subordinada diretamente ao Vice-presidente (VIPRE).

GERENCIAMENTO DE CAPITAL

Em atendimento à Resolução Nº 3.988, de 30 de junho de 2011, do Conselho Monetário Nacional - CMN, e para atender aos requisitos de Basileia III, bem como às determinações do Órgão Regulador, a POUPEX vem cumprindo cronograma estabelecido pelo Art. 12 da Resolução, para efetiva implementação da estrutura de gerenciamento de capital.

RISCO OPERACIONAL

Consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

Conforme exigência normativa e, considerando suas características, a Instituição decidiu adotar o Indicador Básico, por atender aos requisitos de Basileia, concomitantemente, com as determinações do BACEN.

Nesse aspecto, para adequação às orientações emanadas do Órgão Regulador, promovem-se o levantamento e a análise de eventos relacionados ao Risco Operacional, possibilitando a melhoria contínua na gestão.

RISCO DE MERCADO

Define-se como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes da flutuação dos valores de mercado e de posições detidas pela Instituição.

A metodologia aplicada pela POUPEX para o acompanhamento desse risco está de acordo com as normas definidas pelo BACEN.

A exposição da Instituição ao Risco de Mercado é reduzida devido à característica da Instituição como Associação de Poupança e Empréstimo (APE) e por não operar com ativos de maior risco, tais como: “commodities” e moedas estrangeiras.

RISCO DE LIQUIDEZ

Refere-se à ocorrência de desequilíbrios entre ativos e passivos exigíveis, ou seja, o descasamento entre pagamentos e recebimentos, que afetam a capacidade de

honrar suas obrigações, considerando-se os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O Risco de Liquidez da POUPEX é reduzido em face de grande volume de ativos com disponibilidade imediata.

Tecnicamente, a Instituição adotou como regra integrar o gerenciamento dos Riscos de Mercado e Liquidez, monitorando a flutuação de preços de ativos e passivos e do acompanhamento dos níveis de liquidez.

RISCO DE CRÉDITO

Conceitua-se como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

Assim, o Risco de Crédito pode ser evidenciado, na POUPEX, pelo desempenho da Carteira de Financiamento Imobiliário que, para suprir a necessidade de gestão do desempenho da carteira, realiza análise objetiva por meio de indicadores de desempenho.

Também é feito, conforme política interna da Instituição, o acompanhamento dos recursos não direcionados que são aplicados no mercado financeiro.

CONCLUSÃO

A Coordenadoria de Riscos e Controles Internos – CORCI tem por objetivo certificar que medidas permanentes e efetivas de mensuração, gestão e controle estão sendo realizadas na Instituição.

A metodologia e os sistemas informatizados utilizados para o gerenciamento dos riscos estão de acordo com a natureza das operações e complexidades dos produtos, conforme dimensão da exposição aos riscos e, também, com a realidade do mercado.

A disseminação da cultura de gerenciamento desses riscos em toda a Instituição, a divulgação da Política, disponível na INTRANET, e o estabelecimento de procedimentos de monitoramento contínuo dos graus de exposição, de acordo com as orientações do BACEN, estão previstos nos Relatórios de Riscos, com apreciação da Diretoria e aprovação pelo Conselho de Administração, publicado na página da POUPEX na Internet (www.poupex.com.br).

Brasília – DF, 19 de julho de 2012.

ALDEMIR MENDES DA SILVA
Gerente da CORCI
